

FICHA DE SEGURANÇA

de acordo com 1907/2006/CE, Artigo 31,
e subsequentes alterações



Ácido Láctico PURAC VIN 88

Data de revisão: 23-Jun-2024

Data de impressão: 23-Jun-2024

SECÇÃO I: Identificação da substância/mistura e da firma/empresa

1.1. Detalhes do produto

Nome comercial/designação:

Ácido Láctico PURAV VIN 88

1.2. Utilizações relevantes identificadas da substância ou mistura e usos desaconselhados

A presente ficha de dados de segurança inclui informações relevantes sobre o perfil de exposição para os componentes desta mistura; por conseguinte, não é fornecido qualquer anexo. O produto destina-se a uso profissional

Sector de uso

Aditivo alimentar, produtos químicos especializados, Cosméticos e cuidados pessoais

1.3. Detalhes do fornecedor

Distribuidor:

A. Freitas Vilar, Lda.

Complexo Industrial da Granja Armazém C5

2625-717 Vialonga

Portugal

Telefone: +351 218 681 160

Fax: +351 218 681 174

E-mail: geral.lisboa@afreitasvilar.com

Website: www.afreitasvilar.com

1.4. Número de telefone de emergência

Centro de Informação de Venenos: 800 250 250; Emergência: 112

SECÇÃO 2: Identificação de perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) No. 1272/2008:

Corrosivo para a pele 1C – H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves

Lesão ocular 1 – H318 Provoca lesões oculares graves

2.2. Elementos no rótulo

Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) No. 1272/2008 [CRE]

O produto está classificado e rotulado de acordo com o regulamento CLP.

Pictogramas de perigo



GHS05

Palavra-sinal

Perigo.

Frases de perigo

H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

EUH071 - Corrosivo para as vias respiratórias

Frases de precaução – prevenção

P260 Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis

P280 Utilizar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Frases de precaução - resposta

P301 + P330 + P331 EM CASO DE INGESTÃO: enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.

P303 + P351 + P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água [ou tomar um duche]

P305+P351+P338+P310 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível.

Continue a enxaguar.

P363 Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.

2.3. Informações adicionais

Resultados da avaliação PBT e vPvB

A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

Determinação das propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Nenhum.

Página 1 de 8

Sede

Complexo Industrial da Granja Armazém C5

2625-717 VIALONGA

Tel: 218681160

Fax: 218681174

Norte

R. Francisco Artur Martins 2 R/C

5070-050 ALIJÓ

Tel: 259095809



PT/PT

FICHA DE SEGURANÇA

de acordo com 1907/2006/CE, Artigo 31,
e subsequentes alterações



Ácido Láctico PURAC VIN 88

Data de revisão: 23-Jun-2024

Data de impressão: 23-Jun-2024

SECÇÃO 3: Componentes/informação sobre ingredientes

3.2. Caracterização química

Componentes perigosos, em conformidade com o Regulamento CLP e relativa classificação:

Número CAS		%
79-33-4 (50-11-5)	Ácido L-(+)-Láctico Número CE: 201-196-4 Número de registo REACH: 01-2119474164-xxxx Sinónimo: Ácido S(+)-2-hidropropianóico ⚠ Corrosivo pele 1C – H314 ⚠ Lesão ocular 1 – H318 EUH071	≥80% ≤95%

SECÇÃO 4: Primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de emergência

Informação geral: Contactar o médico imediatamente.

Em caso de contacto com a pele:

Despir imediatamente as roupas contaminadas.

Lavar bem com água. Se os sintomas persistirem, consultar um médico.

Em caso de contacto com os olhos:

Enxague imediatamente com água durante pelo menos 15 minutos mantendo as pálpebras abertas.

Retirar as lentes de contato, se possível. Consultar um oftalmologista.

Em caso de ingestão:

Enxague a boca. NÃO induzir o vômito. Beber água. Caso se sinta indisposto, contacte um médico.

Em caso de inalação:

Retirar o acidentado para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

4.2. Sintomas e consequências mais importantes, quer imediatos quer a longo prazo

Queimadura, vermelhidão, dor, sensação de queimadura superficial, lágrimas nos olhos, desconforto gastrointestinal. Provoca lesões oculares graves. Corrosivo para o trato respiratório. Provoca queimaduras graves.

4.3. Indicação de atenção médica imediata ou tratamento especial necessários

Tratar de acordo com os sintomas. Se a respiração estiver difícil, suprir oxigênio. Os sintomas de intoxicação podem não aparecer após várias horas. Manter sob vigilância médica pelo menos durante 48 horas.



SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndio

5.1. Meios de extinção

Meios adequados de extinção:

Coordenar medidas de combate a incêndios tendo em consideração as redondezas do fogo.

Pulverizador de água, espuma resistente ao álcool, pó seco para extinção de incêndios, dióxido de carbono (CO₂).

Meios inadequados de extinção:

Jato de água de grande vazão.

5.2. Perigos especiais causados pelo material e produtos

A exposição aos produtos de combustão pode ser perigosa para a saúde.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento de proteção:

Combata o incêndio tomando as precauções normais, a uma distância razoável. Usar equipamento respiratório autónomo, se necessário. As pessoas não envolvidas devem ser evacuadas para um local seguro. Remover as embalagens amovíveis se for seguro fazê-lo. Utilize um spray de água para resfriar recipientes totalmente fechados. Evitar a contaminação de águas superficiais e subterrâneas pela água de combate a incêndios



Página 2 de 8

Sede

Complexo Industrial da Granja Armazém C5
2625-717 VIALONGA
Tel: 218681160
Fax: 218681174

Norte

R. Francisco Artur Martins 2 R/C
5070-050 ALIJÓ
Tel: 259095809



PT/PT

FICHA DE SEGURANÇA

de acordo com 1907/2006/CE, Artigo 31,
e subsequentes alterações



Ácido Láctico PURAC VIN 88

Data de revisão: 23-Jun-2024

Data de impressão: 23-Jun-2024

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência



Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Usar equipamento de proteção individual. Evacuar o pessoal para áreas de segurança. Arejar a área. Afastar pessoas e mantê-las em direção contrária ao vento em relação ao derramamento. Para a proteção individual ver secções 7 e 8.

6.2. Medidas de proteção do ambiente

Impedir a entrada do produto em águas superficiais, subterrâneas ou rede de esgotos.

6.3. Medidas de contenção e limpeza

Recomendações sobre como conter um derramamento

Para conter derramamentos maiores, conter o derrame criando diques com areia.

Recomendações sobre como limpar um derramamento

Limpeza com material absorvente (exemplo: areia seca, terra, terras diatomáceas, vermiculite).

Outras informações relacionadas a derramamentos ou vazamentos

Varrer e recolher para recipientes adequados para eliminação de resíduos. Eliminar segundo regulamentos locais/nacionais (secção 13). Depois de limpar, lavar restos da substância com água. Para a limpeza do chão e dos objetos contaminados por este produto, utilizar muita água.

Referência a outras secções

Ver secções 7, 8, 11, 12 e 13.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Usar somente com ventilação adequada. Evitar inalação, ingestão e contato com a pele e os olhos. Usar equipamento de proteção individual. Não inale as névoas ou vapores. Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. Lave a pele cuidadosamente após o manuseio. Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente.

Recomendações gerais sobre higiene ocupacional

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário. Evitar respirar o pó ou névoa pulverizada.

7.2. Condições para um armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

Armazenar em local seco e bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Utilizar em locais com ventilação geral e local.

7.3. Utilização(es) final(is) específica(s)

Sem informações adicionais.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Valores limite de exposição no ambiente de trabalho (Limites de Exposição Ocupacional)

Não contém substâncias com valores limites de exposição profissional.

8.2. Controlo da exposição

Equipamento de proteção pessoal

Medidas gerais de proteção e higiene:

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Fato completo de proteção para produtos químicos. O tipo de equipamento de proteção deve ser escolhido de acordo com a concentração e a quantidade da substância perigosa no local de trabalho. Lavar as mãos antes dos intervalos e no final do dia de trabalho.

Equipamento de respiração:



O equipamento deverá estar de acordo com as normas EN 136 e EN 14387. Usar respiradores e componentes testados e aprovados por normas governamentais apropriadas, tais como as NIOSH (E.U.A.) ou CEN (UE).

Página 3 de 8

Sede

Complexo Industrial da Granja Armazém C5
2625-717 VIALONGA
Tel: 218681160
Fax: 218681174

Norte

R. Francisco Artur Martins 2 R/C
5070-050 ALIJÓ
Tel: 259095809



PT/PT

FICHA DE SEGURANÇA

de acordo com 1907/2006/CE, Artigo 31,
e subsequentes alterações



Ácido Láctico PURAC VIN 88

Data de revisão: 23-Jun-2024

Data de impressão: 23-Jun-2024

Proteção das mãos:



Usar luvas adequadas. Usar luvas de proteção química adequadas, se testadas de acordo com a NE 374 (Tempo de desgaste: 8h; borracha butílica 0,5 mm; cloroprene 0,5 mm; pvc 0,5 mm; borracha nitrílica 0,35 mm). As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização. Usar técnica adequada para a remoção das luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto da pele com o produto. Descarte as luvas contaminadas após o uso, em conformidade com as leis e boas práticas de laboratório. Lavar e secar as mãos. Para fins específicos, é recomendado verificar a resistência a produtos químicos das luvas de proteção mencionadas acima, bem como o fornecedor das luvas. É recomendável a proteção preventiva da pele (cremes/pomadas de proteção).

Esta recomendação aplica-se apenas ao produto descrito na ficha de dados de segurança por nós fornecida bem como para a aplicação especificada. Quando houver dissolução ou mistura com outras substâncias e sob as devidas condições houver desvios aos descritos na EN374, por favor, contactar o fornecedor de luvas com marcação CE (ex: KCL GmbH, D-36124 Eichenzell, Internet: www.kcl.de).

Proteção dos olhos:



Usar óculos de segurança com proteção lateral (EN 166). Uma viseira, se se justificar.

Controles da exposição ambiental:

Só utilizar com ventilação adequada e em sistemas fechados; Não deve ser descarregado em esgotos, cursos de água ou solo.

SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aparência

Estado físico: líquido

Cor: claro, incolor, amarelo-claro

Cheiro: característico

Parâmetro	Valor	A °C	Método	Observações
pH	< 1,2	25°C		
Ponto de fusão	não aplicável			
Ponto de congelação	dados indisponíveis			
Ponto/intervalo de ebulição	120°C - 130°C			
Temperatura de decomposição (°C):	> 200°C			
Ponto de inflamação	não classificado			
Taxa de evaporação	dados indisponíveis			
Temperatura de ignição em °C	dados indisponíveis			
Limites superior/inferior de inflamabilidade ou explosividade	dados indisponíveis			
Pressão de vapor	dados indisponíveis			

Página 4 de 8

Sede

Complexo Industrial da Granja Armazém C5
2625-717 VIALONGA
Tel: 218681160
Fax: 218681174

Norte

R. Francisco Artur Martins 2 R/C
5070-050 ALIJÓ
Tel: 259095809



PT/PT

FICHA DE SEGURANÇA

de acordo com 1907/2006/CE, Artigo 31,
e subsequentes alterações



Ácido Láctico PURAC VIN 88

Data de revisão: 23-Jun-2024

Data de impressão: 23-Jun-2024

Densidade de vapor	dados indisponíveis			
Densidade	1,1 – 1,3 kg/dm ³			
Densidade aparente	dados indisponíveis			
Solubilidade em água (g/l)	totalmente miscível			
Coefficiente de partição n-octanol/água (log POW)	-0,62			
Conteúdo em solventes:				
Solventes orgânicos:	não determinado			
Viscosidade dinâmica	5 – 60 mPa.s	25°C		
Viscosidade cinética	dados indisponíveis			

9.2. Outras informações

Propriedades oxidantes: não aplicável; Auto-ignição: > 400°C.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

Nenhuma reação perigosa se usado normalmente.

10.2. Estabilidade química

O material é estável em condições ambientais normais e nas condições previsíveis de temperatura e pressão durante a armazenagem e o manuseamento.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Nenhuma reação perigosa, se usado normalmente.

10.4. Condições a evitar

Temperaturas extremas e luz solar direta. Aquecimento direto, pó, contaminação química, luz do sol, UV ou radiação.

10.5. Materiais a serem evitados

Oxidantes, bases, ácidos, metais.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Vapores tóxicos, dióxido de carbono (CO₂), monóxido de carbono (CO).

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informação sobre efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda:

Não classificado devido à falta de dados.

Valores de LD/LC50 relevantes para a classificação:

79-33-4 Ácido láctico

Ingestão, LD50: 3 543 mg/kg (rato fêmea; Orientações para Testes US EPA OPP 81-1)

Dérmico, LD50: > 2 000 mg/kg (coelho; A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda)

Inalação, LC50: >7,94 mg/l (rato macho e fêmea; Diretriz de Teste de OECD 403)

Corrosão/irritação cutânea

Provoca queimaduras graves. Corrosivo depois de 1 a 4 horas de exposição.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Provoca irritações oculares graves.

Sensibilização respiratória ou cutânea

Não classificado devido à falta de dados.

Mutagenicidade em células germinativas

Não classificado devido à falta de dados.

Carcinogenicidade

Não classificado devido à falta de dados.

Página 5 de 8

Sede

Complexo Industrial da Granja Armazém C5
2625-717 VIALONGA
Tel: 218681160
Fax: 218681174

Norte

R. Francisco Artur Martins 2 R/C
5070-050 ALIJÓ
Tel: 259095809



PT/PT

FICHA DE SEGURANÇA

de acordo com 1907/2006/CE, Artigo 31,
e subsequentes alterações



Ácido Láctico PURAC VIN 88

Data de revisão: 23-Jun-2024

Data de impressão: 23-Jun-2024

Toxicidade reprodutiva

Não classificado devido à falta de dados.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Não classificado devido à falta de dados.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Não classificado devido à falta de dados.

Perigo de aspiração

N Não classificado devido à falta de dados.

SECÇÃO 12: Informação ambiental

12.1. Toxicidade

de acordo com 1272/2008/CE: Não deve ser classificado como perigoso para o ambiente aquático.

LC50 (96 h): 130 mg/l (*Oncorhynchus mykiss*; EPA-660/3-75-009)

EC50 (48 h): 130 mg/l (*Daphnia magna*; Diretrizes para o teste 202 da OECD)

EC50 (72 h): 3 500 mg/l (*Raphidocelis subcapitata*; Diretrizes para o teste 201 da OECD)

12.2. Persistência e degradabilidade

Rapidamente biodegradável.

12.3. Potencial de bioacumulação

log Pow: -0.54 (Diretrizes para o teste 107 da OECD).

12.4. Mobilidade no solo

Não adsorve no solo.

12.5. Resultados da avaliação PBT e vPvB

A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

12.7. Outros efeitos adversos

Dados não disponíveis

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Método de tratamento de resíduos

Descartar como resíduo perigoso em conformidade com regulamentos locais e nacionais.



13.2. Disposições relevantes relacionadas a resíduos

Limpar o recipiente com água. Recipientes vazios devem ser enviados para unidades locais de reciclagem, recuperação ou eliminação de resíduos.

13.3. Observações

De acordo com o Catálogo Europeu de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos ao produto, mas específicos à aplicação. Os códigos devem ser atribuídos pelo utilizador baseando-se na aplicação para a qual o produto foi utilizado.

SECÇÃO 14: Informação de transporte

14.1. Número ONU ou número de ID

ADR / RID / IMDG / IATA: UN 3265.

14.2. Nome oficial de transporte da ONU

ADR/RID LÍQUIDO ORGÂNICO CORROSIVO, ÁCIDO, N.S.A. (ácido láctico)

IMDG/IMO CORROSIVE LIQUID, ACID, ORGANIC, N.O.S. (lactic acid)

ICAO/IATA Corrosive liquid, acid, organic, n.o.s. (lactic acid)

14.3. Classes de perigo de transporte

ADR/RID 8: Corrosivo

IMDG/IMO 8: Corrosivo

ICAO/IATA 8: Corrosivo

Página 6 de 8

Sede

Complexo Industrial da Granja Armazém C5
2625-717 VIALONGA
Tel: 218681160
Fax: 218681174

Norte

R. Francisco Artur Martins 2 R/C
5070-050 ALIJÓ
Tel: 259095809



FICHA DE SEGURANÇA

de acordo com 1907/2006/CE, Artigo 31,
e subsequentes alterações



Ácido Láctico PURAC VIN 88

Data de revisão: 23-Jun-2024

Data de impressão: 23-Jun-2024

14.4. Grupo de embalagem

ADR/RID III
IMDG/IMO III
ICAO/IATA III.

14.5. Perigo para o ambiente

Nenhum.

14.6. Precauções especiais para o usuário

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Folha de Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Não relevante.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica de segurança, saúde e ambiente para a substância ou mistura

REACH - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias e misturas perigosas e de certos artigos perigosos (Anexo XVII): Condições restritivas devem ser consideradas para as seguintes entradas: Número na lista 75.

15.2. Avaliação da segurança química

Foi realizada uma avaliação de segurança química.

SECÇÃO 16: Outras informações

Frases relevantes:

H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

H318 Provoca lesões oculares graves.

EUH071 Corrosivo para as vias respiratórias

ADR: Acordo Europeu sobre Transporte Rodoviário Internacional de Mercadorias Perigosas

CAS: Chemical Abstracts Service (sector da Sociedade Americana de Química).

CLP: Classificação, rotulagem, embalagem.

DNEL: Nível derivado de exposição sem efeito

EINECS: Inventário Europeu de Substâncias Químicas Existentes em Comércio

GefStoffVO: Normativa sobre Substâncias Perigosas, Alemanha

GHS: Sistema globalmente harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos

IATA: Associação Internacional Transporte Aéreo

IATA-DGR: Regulamentação Mercadorias Perigosas conforme a Associação Internacional Transporte Aéreo (IATA)

ICAO: Organização Internacional Aviação Civil

ICAO-TI: Instruções técnicas conforme a "Organização Internacional Aviação Civil" (ICAO).

IMDG: Código marítimo internacional para mercadorias perigosas.

INCI: Nomenclatura Internacional de Ingredientes Cosméticos.

KSt: Coeficiente de explosão

LC50: Concentração letal para 50% da população de teste

LD50: Dose letal para 50% da população de teste.

N.A.: Não disponível.

LTE: Exposição prolongada.

Sede

Complexo Industrial da Granja Armazém C5
2625-717 VIALONGA
Tel: 218681160
Fax: 218681174

Norte

R. Francisco Artur Martins 2 R/C
5070-050 ALIJÓ
Tel: 259095809



FICHA DE SEGURANÇA

de acordo com 1907/2006/CE, Artigo 31,
e subsequentes alterações



Ácido Láctico PURAC VIN 88

Data de revisão: 23-Jun-2024

Data de impressão: 23-Jun-2024

PNEC:	Concentração previsivelmente sem efeitos
RID:	Regulamentação relativa ao Transporte Ferroviário Internacional de Mercadorias Perigosas.
STE:	Exposição breve.
STEL:	Limite de exposição a curto prazo
STOT:	Toxicidade para órgão alvo específico
TLV:	Valor limite de limiar
TWATLV:	Valor limite de limiar para media ponderada do tempo - 8 horas/dia (Padrão ACGIH)

Informações complementares: Proporcione informações, instruções e formação adequada aos operadores

Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados

- Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH), alterado por 2015/830/UE
- Regulamento (CE) nº 1272/2008 (CRE, GHS UE)

A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.

Sede

Complexo Industrial da Granja Armazém C5
2625-717 VIALONGA
Tel: 218681160
Fax: 218681174

Norte

R. Francisco Artur Martins 2 R/C
5070-050 ALIJÓ
Tel: 259095809

